

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº41
De 16 a 22/10/2022
Semana Epidemiológica 42

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

CDC - Dados de Monkeypox

<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>

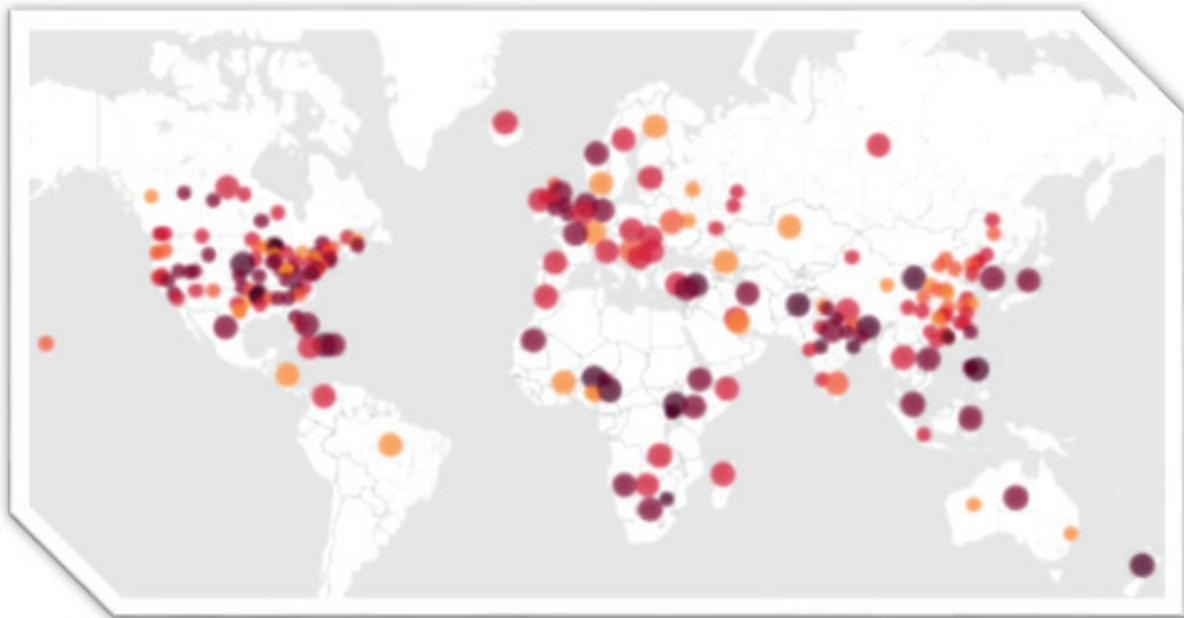


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

570 ALERTAS DE DOENÇAS NO MUNDO SEMANA PASSADA.



SITUAÇÃO GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX NO MUNDO

Casos confirmados: 75.348 em 109 países

Casos confirmados em países não endêmicos: 74.457 em 102 países

Casos confirmados em países endêmicos: 891 em 7 países endêmicos da África.

ÓBITOS NO MUNDO: 34

BRASIL: 8.860 CASOS e 7 ÓBITOS

FONTE

Fonte: <https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>

RUMORES INTERNACIONAIS

NIGÉRIA RELATA MAIS DE 10.000 CASOS SUSPEITOS DE CÓLERA NOS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2022

As autoridades de saúde nigerianas relataram mais 1.006 casos suspeitos de cólera durante a semana que terminou em 2 de outubro, elevando o total acumulado para 10.754 casos suspeitos nos primeiros nove meses do ano. 256 mortes foram relatadas em 2022 até o momento, com uma taxa de letalidade de 2,4%. A cólera é uma doença transmitida pela água caracterizada pelo início súbito de diarreia aquosa profusa, que pode levar à morte súbita devido ao rápido início da desidratação, se não for tratada a tempo. Outros sintomas incluem náuseas, vômitos e fraqueza. A maioria das pessoas infectadas pode apresentar apenas sintomas leves ou não apresentar nenhum sintoma.

O tempo entre a infecção e o aparecimento dos sintomas da doença é de 2 horas a 5 dias. A doença é facilmente tratável se detectada precocemente. A maioria das pessoas infectadas pode ser tratada com sucesso através da administração imediata de solução de reidratação oral (SRO), para repor os líquidos e eletrólitos perdidos.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/nigeria-reports-more-than-10000-suspected-cholera-cases-in-first-nine-months-of-2022/>

LÍBANO RELATA MAIS 80 CASOS CONFIRMADOS DE CÓLERA

O Ministro da Saúde do Líbano, Dr. Faras Al-Bayd anunciou “o registro de oitenta novos casos da epidemia, o que eleva o número acumulado de casos registrados para 169”, apontando para “o registro de casos em novas áreas, incluindo Zgharta, Zahle, Hawsh al-Omara, Qab Elias, Tamneen al-Tahta, Bashmra e Qleiaat”. Ele acrescentou: “O maior fardo recai sobre o Hospital Governamental de Halba, e há casos nos hospitais de Trípoli e Minya, e há trinta e três casos em hospitais, alguns deles confirmados e outros aguardando resultados, incluindo seis casos em terapia intensiva. Ele continuou: “Há uma propagação acelerada da epidemia no Líbano. É verdade que a grande maioria dos pacientes está entre os emigrantes, mas começamos a notar um aumento de casos entre os cidadãos libaneses”.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/lebanon-reports-80-additional-confirmed-cholera-cases-21417/>

HAITI: CASOS CONFIRMADOS DE CÓLERA CHEGAM A 100

Desde que os primeiros casos confirmados de cólera no Haiti foram relatados em 2 de outubro, após um hiato de mais de 3 anos, o total continua subindo agora em 111 casos confirmados (sem incluir os 12 casos confirmados no surto da Prison Civile de Port-au-Prince) até 17 de outubro.

O total de casos suspeitos subiu para 996 (total de casos suspeitos - 725 e 271 do surto na prisão) e as mortes são agora 37 (23 e 14, respectivamente).

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/Haiti-confirmed-cholera-cases-top-100/>

SURTOS DE CÓLERA AUMENTAM EM TODO MUNDO E TAXAS DE MORTALIDADE CRESCEM, DIZ OMS

Os casos de cólera aumentaram em 2022, especialmente em locais de pobreza e conflito. Foram relatados surtos em 26 países e as taxas de mortalidade crescem acentuadamente, disse uma autoridade da Organização Mundial da Saúde (OMS) nesta sexta-feira (30).

Em um ano típico, menos de 20 países relatam surtos da doença que se espalha pela ingestão de alimentos ou água contaminados e pode causar diarreia aguda.

“Após anos de números decrescentes, estamos vendo um aumento muito preocupante de surtos de cólera em todo o mundo desde o ano passado”, disse Philippe Barboza, líder da equipe da OMS para Cólera, em entrevista à imprensa em Genebra, na Suíça.

FONTE

<https://alpha.cnnbrasil.com.br/saude/surtos-de-colera-aumentam-em-todo-mundo-e-taxas-de-mortalidade-crescem-diz-oms/>

VIETNÃ RELATA 1º CASO HUMANO DE INFLUENZA A (H5) DESDE 2014

O vice-diretor do Departamento de Medicina Preventiva do Ministério da Saúde, Dr. Nguyen Luong Tam anunciou hoje que uma paciente do sexo feminino de 5 anos de Phu Tho, no norte do Vietnã, testou positivo para influenza A(H5). Este é o primeiro caso humano de influenza A(H5) no Vietnã desde fevereiro de 2014. De 2003 até o presente, o Vietnã registrou 128 casos de infecção por influenza A(H5), incluindo 64 mortes. O vice-diretor do Instituto Central de Higiene e Epidemiologia Tran Nhu Duong disse que assim que o caso foi identificado, o Instituto enviou uma equipe móvel de prevenção a Phu Tho, à área onde o paciente morava para coordenar com o Departamento de Saúde Animal - Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural e localidades para realizar investigações epidemiológicas.

A equipe coletou 65 amostras dos contatos do paciente (tanto contatos distantes quanto próximos), os resultados dos testes mostraram que todos foram negativos para influenza A(H5). Atualmente, o estado de saúde das pessoas em contato com o paciente é completamente normal.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/vietnam-reports-1st-human-case-of-influenza-ah5-since-2014/>

CHINA RELATA CASO HUMANO DE GRIPE AVIÁRIA H5N6 EM CRIANÇA DE GUANGXI

Autoridades de saúde de Hong Kong relatam hoje um caso humano de gripe aviária A (H5N6) no continente. O caso envolve um menino de 3 anos que vive em Nanning, Guangxi. Ele desenvolveu sintomas em 1º de setembro e foi internado para tratamento em 11 de setembro. Ele está em estado grave. De 2014 até hoje, 81 casos humanos de gripe aviária A (H5N6) foram relatados pelas autoridades de saúde do continente. A gripe aviária é causada pelos vírus da gripe que afetam principalmente aves e aves, como galinhas ou patos. A apresentação clínica da gripe aviária em humanos pode variar de sintomas semelhantes aos da gripe (por exemplo, febre, tosse, dor de garganta, dores musculares) a doenças respiratórias graves (por exemplo, infecção no peito). Infecção ocular (conjuntivite) e sintomas gastrointestinais (por exemplo, náuseas, vômitos e diarreia) também foram relatados. O período de incubação varia de 7 a 10 dias. As formas mais virulentas podem resultar em insuficiência respiratória, falência de múltiplos órgãos e até morte.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/china-reports-human-h5n6-avian-influenza-case-in-guangxi-child-14517/>

MINNESOTA RELATA CASOS ADICIONAIS DE SARAMPO

Em um acompanhamento do aumento do sarampo relatado em Minnesota, as autoridades de saúde relatam que casos adicionais de sarampo confirmados em laboratório foram identificados por testes de PCR no Laboratório de Saúde Pública do Departamento de Saúde de Minnesota. Os casos mais recentes são em 2 crianças residentes no condado de Ramsey e que tiveram contato com uma família que retornou recentemente de um país onde o sarampo é endêmico. Ambos não foram vacinados. Os sintomas clínicos das crianças incluíam febre, tosse, congestão, vômito e erupção cutânea. O início da erupção cutânea ocorreu em 9 de outubro de 2022. Espera-se que os casos secundários desses dois casos em Minnesota tenham início entre agora e 29 de outubro. As exposições ocorreram principalmente em escolas, creches e serviços de saúde nos condados de Ramsey e Hennepin. Um total de 17 casos de sarampo foram confirmados em Minnesota, com um caso com fonte de exposição desconhecida. Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças relatam em 3 de outubro um total de 24 casos de sarampo relatados por 5 jurisdições.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/minnesota-reports-additional-measles-cases-29231/>

RUMORES NACIONAIS

CASOS DE DENGUE NO BRASIL CRESCEM QUASE 185% NESTE ANO, DIZ MINISTÉRIO



O número de casos de dengue no Brasil subiu quase 185% entre janeiro e o início do mês de outubro, no comparativo com o mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados nesta semana pelo Ministério da Saúde, que também apontou uma alta de 86,9% nos infectados com chikungunya, doença também transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. A coordenadora do Info Dengue, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Cláudia Codeço, afirma que a primavera, que teve início no dia 22 de setembro, é a época do ano em que ocorre o aumento da população do mosquito e a potencial transmissão das doenças. Por isso, segundo ela, é necessário pensar como conter esse avanço. "Tudo o que se faz no período de outubro e novembro vai ter impacto em março e abril, quando os casos costumam crescer em anos epidêmicos, tanto em incidência quanto em hospitalização", destaca. E este mês de outubro traz um alerta especial porque começou chuvoso em boa parte do país. A condição climática favorece a reprodução do *Aedes aegypti*, que deixa seus ovos em pontos de água parada.

FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/casos-de-dengue-no-brasil-crecem-quase-185-neste-ano/>

HPV: POR QUE VACINA QUE AJUDA A PREVENIR DIFERENTES TIPOS DE CÂNCER TEM POUCA ADESÃO NO BRASIL?

A cura definitiva para qualquer tipo de câncer ainda é um sonho para a Ciência. Mas já existem meios efetivos de prevenir – uma das ferramentas importantes para isso, a vacina contra o vírus HPV, que está disponível em todo o Brasil e contribui para a prevenção de ao menos seis tipos de câncer, tem pouca adesão no país. Disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) para as meninas desde janeiro de 2014 e para meninos desde 2017, a vacina vem sofrendo quedas na adesão desde o segundo ano de sua implantação no Plano Nacional de Imunizações (PNI). Dados levantados pelo Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos (EVA) no Data SUS, do Ministério da Saúde, indicam que 72% menos meninas e 52% menos meninos foram imunizados, após o primeiro ano de vacinação no Brasil (entre 2015 e 2021 e 2018 e 2021, respectivamente).

A imunização de ambos os sexos é necessária para quebrar a cadeia de transmissão do Papilomavírus humano (HPV), que é fator de risco para desenvolvimento de câncer de pênis, vulva, vagina, reto e de cabeça e pescoço (orofaringe/garganta) e, principalmente, de colo do útero. "Dependendo do tipo de HPV, o vírus pode representar baixo ou alto risco de evolução para câncer. Hoje, a vacina é quadrivalente e protege contra os quatro tipos de vírus mais frequentes", explica a oncologista clínica Andréa Gadêlha Guimarães, coordenadora de advocacy do Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos (EVA) e médica titular do A.C. Camargo Cancer Center. Além de meninos e meninas, o Ministério da Saúde ampliou a campanha de vacinação para homens e mulheres imunossuprimidos, de 9 a 45 anos, que vivem com HIV/Aids, transplantados de órgãos sólidos ou medula óssea e pacientes oncológicos.

FONTE

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-62972110>

COM VACINAÇÃO EM BAIXA MORTES CAUSADAS PELA MENINGITE DISPARAM 84% EM MINAS

A cada sete pessoas diagnosticadas com meningite em Minas, uma não resiste às complicações. Já são mais de 90 óbitos – número 84% maior do que em todo o ano passado. A vacinação é a forma mais eficaz de evitar a infecção, mas os baixos índices da cobertura despertam a atenção de médicos e autoridades. O apelo é para que os pais levem os filhos aos postos de saúde.

Considerada endêmica no Brasil, a doença acomete pessoas de qualquer idade, mas o risco é maior para os menores de cinco anos. Caso de um bebê de 3 meses, que morreu na semana passada em Betim. Essa é a terceira morte na cidade da Grande BH em 2022. Além disso, 38 casos foram confirmados nos últimos dois anos.

Em Minas, de janeiro a setembro 617 pessoas contraíram meningite. A transmissão se dá por meio das vias respiratórias, por gotículas e secreções do nariz e da garganta. Há casos em que a transmissão é fecal-oral, por meio da ingestão de água ou alimentos contaminados, ou ainda pelo contato com fezes de pessoas infectadas.

A ocorrência das meningites bacterianas é mais comum no outono-inverno e das virais, na primavera-verão. O quadro clínico pode ser grave e as pessoas que apresentam sintomas suspeitos devem procurar atendimento médico imediato.



FONTE

<https://www.hojeemdia.com.br/minas/com-vacinac-o-em-baixa-mortes-causadas-pela-meningite-disparam-84-em-minas-1.927163>

EM 9 MESES, CASOS DE MENINGITE EM 2022 SUPERARAM OS DE 2021 NO RIO DE JANEIRO

O estado do Rio de Janeiro registrou aumento nos casos de meningite e de doença meningocócica em 2022, segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SES). A pasta, porém, afirma não haver surto da doença em território fluminense.

A SES informou na quinta-feira (29) que, entre janeiro e agosto de 2022, o número de casos de doença meningocócica no estado aumentou 55,5% quando comparado com o mesmo período de 2021. Durante todo o ano de 2021, foram registrados 30 casos, sendo que oito pacientes foram a óbito. Em 2022, até agosto, já há 28 notificações da doença e sete óbitos. Se forem considerados todos os casos de meningite, os 977 registrados até agora no estado já superam os 959 contabilizados ao longo de todo o ano de 2021.

É chamada de meningite qualquer inflamação localizada nas meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. Os micro-organismos causadores podem ser vírus, bactérias, fungos e outros agentes. As meningites virais são as mais comuns e as que costumam evoluir com menor gravidade. Já a doença meningocócica é causada por diferentes tipos de bactérias chamadas meningococos, que podem causar meningites mais graves ou até meningococcemia, a infecção generalizada causada pelo meningococo.

FONTE

<https://alpha.cnnbrasil.com.br/saude/em-9-meses-casos-de-meningite-em-2022-superaram-os-de-2021-no-rio-de-janeiro/>

SURTO DE EBOLA EM UGANDA AINDA PODE SER CONTROLADO, DIZ CDC DA ÁFRICA

O surto de Ebola em Uganda chega a 60 casos confirmados e 20 prováveis. Foram confirmadas 44 mortes e 25 pessoas se recuperaram da doença no país. As informações foram divulgadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), na quarta-feira (19). O Ministério da Saúde local conduz uma investigação dos oito casos mais recentes, pois os relatórios iniciais indicam que eles não estavam entre os contatos conhecidos. “Além disso, dois casos confirmados do distrito de Mubende procuraram atendimento na capital Kampala, aumentando os riscos de transmissão naquela cidade”, afirmou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom. “Continuamos preocupados que possa haver mais cadeias de transmissão e mais contatos do que sabemos nas comunidades afetadas”, complementou Adhanom.



FONTE

<https://alpha.cnnbrasil.com.br/saude/surto-de-ebola-em-uganda-ainda-pode-ser-controlado-diz-cdc-da-africa/>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

MORTE DE BEBÊ DE 8 MESES AUMENTA NÚMERO DE VÍTIMAS DA DENGUE EM MATO GROSSO DO SUL

Uma bebê de oito meses é a mais nova vítima da dengue em Mato Grosso do Sul. Segundo informações da SES (Secretaria Estadual de Saúde), a recém-nascida começou a apresentar sintomas no dia 10 de setembro e morreu duas semanas depois. Após a morte, protocolo de investigação foi aberto pela SES, que confirmou a causa da morte no dia 13 de outubro. A menina morava com a família em Nioaque e não tinha nenhuma comorbidade relatada. Com o novo caso sobe para 20 o total de óbitos por dengue no Estado, quantidade que já supera todo o ano passado, quando 14 mortes foram contabilizadas. Além dos óbitos, ainda foram registrados 22.001 casos prováveis da doença, a maioria deles, 7.532, em Campo Grande.



FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/bebe-de-8-meses-morre-por-dengue-e-mato-grosso-do-sul-chega-a-20-obitos-pela-doenca/>

SOBE PARA 139 O NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DA VARÍOLA DOS MACACOS EM MS

A varíola dos macacos, a Monkeypox, teve um salto de mais cinco casos confirmados nas últimas 24 horas em Mato Grosso do Sul. Com isso, o estado tem 139 casos confirmados da doença, sendo 12 deles ainda ativos.

Conforme o boletim epidemiológico da SES (Secretaria Estadual de Saúde), os novos casos confirmados foram registrados em Campo Grande (3 casos), em Dourados (1) e Ponta Porã (1). No último boletim, eram 70 casos suspeitos, sendo 34 descartados. Faltam confirmar 36 casos suspeitos.

Ainda segundo o boletim, no total são 224 casos confirmados. Campo Grande segue sendo a cidade com maior número de infectados, sendo 101 casos. Em seguida aparecem as cidades de Dourados (16), Aquidauana e Três Lagoas, com 4 moradores doentes cada.

FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/sobe-para-139-o-numero-de-casos-confirmados-da-variola-dos-macacos-em-ms/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

INICIATIVAS DO CIEVS FRONTEIRA E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE PONTA PORÃ

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO - Assunto: Óbitos por Influenza A H1N1 - Data: 21 de outubro de 2022

O CIEVS Fronteira e a Vigilância Epidemiológica de Ponta Porã foram comunicadas hoje sobre a ocorrência de dois óbitos positivos para Influenza A H1N1. Trata-se de 2 homens, 1 de Campo Grande, 80 anos de idade e 1 residente em Caracol com 65 anos de idade, ambos com doenças de base como cardiopatia crônica e doença renal crônica. Nos 2 casos não há registro de terem sido vacinados para Influenza. A SES informa ainda que ocorreram 102 óbitos por Influenza no Estado este ano, 100 por Influenza A H3N2 e 2 por Influenza A não subtipado. Desta forma, estes são os primeiros óbitos por Influenza A H1N1 no Estado desde 2020. Solicitamos que todo o serviço de assistência, seja atenção básica ou hospitalar, e laboratórios privados conveniados com o município, estejam atentos para os casos de síndrome respiratória, devendo ser comunicado ao CIEVS imediatamente para que sejam tomadas as providências necessárias. Os principais sintomas da gripe por Influenza são: Febre; Dor de garganta; Tosse; Dor no corpo; Dor de cabeça, podendo apresentar Calafrios; Mal-estar; Cefaleia; Mialgia; Dor nas articulações; Prostração; Secreção nasal excessiva. Podem ainda estar presentes os seguintes sinais e sintomas: Diarreia; Vômito; Fadiga; Rouquidão; Olhos avermelhados e lacrimejantes. Alguns casos podem evoluir com complicações, especialmente em indivíduos com doença crônica, idosos e crianças menores de 2 anos, o que acarreta elevados níveis de morbimortalidade.



FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gripe-influenza>

TÉCNICOS DO CIEVS FRONTEIRA E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE PONTA PORÃ PARTICIPAM DO “CURSO DE CODIFICAÇÃO DE CAUSA BÁSICA DO ÓBITO”.

Nos dias 17 a 21 de outubro de 2022, a coordenadora da Vigilância Epidemiológica e o enfermeiro responsável pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, da SMS de Ponta Porã, participaram do “CURSO DE CODIFICAÇÃO DE CAUSA BÁSICA DO ÓBITO”.

Foram abordados os seguintes temas: Manuseio dos Volumes 1 e 3 da CID- 10, Conhecendo a CID -10, Codificação em Mortalidade, A Causa Básica de Morte, Regras para Seleção da Causa Básica do óbito, Princípio Geral e aplicação do PG, Regra de Seleção 1 e aplicação da RS1, Regra de seleção 2 e aplicação da RS2, Regra de Seleção 3 e aplicação da RS3, Regras de Modificação da Causa, Seleccionada Regra de Modificação A e aplicação da RMA, Regra de Modificação B e aplicação da RMB, Regra de Modificação C e aplicação da RMC, Regra de Modificação D e aplicação da RMD, Regra de Modificação E e aplicação da RME, Regra de Modificação F e aplicação da RMF, Apresentação do protocolo Neoplasias e aplicação do protocolo, Causas Externas de óbitos e aplicação do protocolo, Óbitos por Procedimentos médicos e aplicação do protocolo, Óbitos por influenza (H1N1) e aplicação do protocolo, Mortes Maternas e aplicação do protocolo. Óbitos Perinatais e aplicação do protocolo. Óbitos por COVID-19 e aplicação do protocolo.



ÓBITOS POR CÂNCER DE ÓRGÃOS GENITAIS FEMININO

Juntos pela luta contra o câncer

ANO

IDADE	2017	2018	2019	2020	2021	2022 ATÉ SETEMBRO	GERAL POR IDADE
10 - 20 ANOS	0	0	0	0	0	0	0
21 - 30 ANOS	0	0	0	0	1	2	3
31 - 40 ANOS	1	1	2	1	3	1	9
41 - 50 ANOS	3	1	1	4	2	0	11
51 - 60 ANOS	1	2	3	4	0	1	11
61 - 70 ANOS	1	2	2	0	2	2	9
71 - 80 ANOS	2	0	3	1	4	2	12
81 - 90 ANOS	3	1	1	0	0	0	5
> 91 ANOS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	11	7	12	10	12	8	60

Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

Alerta Epidemiológico: Surto de Meningite em São Paulo

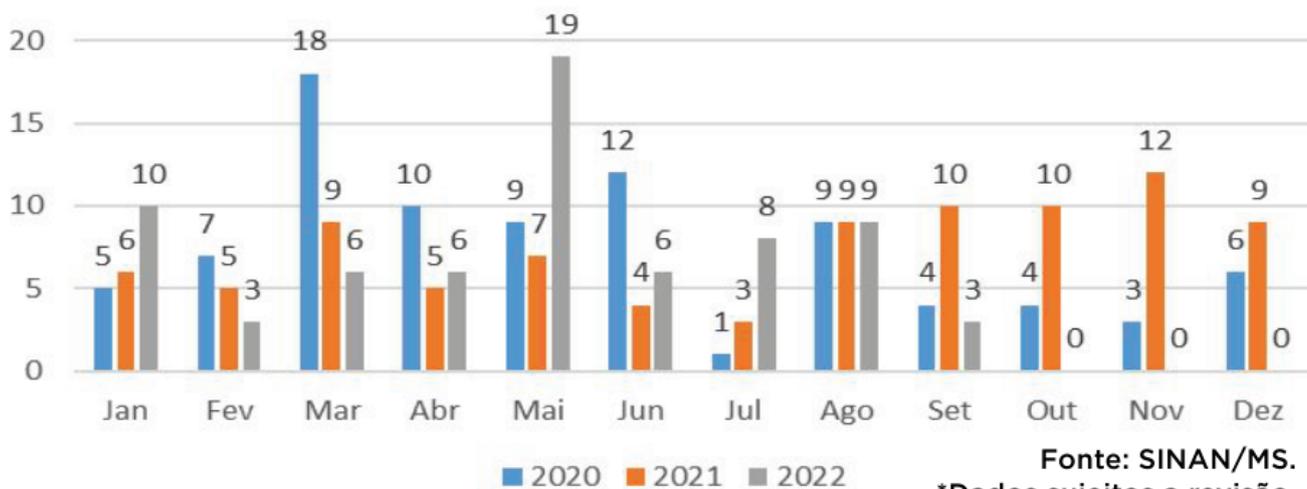
01

A Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) foi notificada no dia 16/09/2022, pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SES/SP) sobre a ocorrência de um surto confirmado de doença meningocócica do sorogrupo C nos Distritos Administrativos (DAs) Vila Formosa e Aricanduva, UVIS Mooca Aricanduva, CRS Sudeste, Município de São Paulo/SP.

Considerando o surto de meningite registrado na cidade de São Paulo, e casos registrados em outras cidades do Estado, com o intuito de alertar a respeito da doença, a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (MS) informa que até o momento não há registro de surtos de meningite neste Estado. Importante salientar que o caso notificado em MS é do sorogrupo B.

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, por meio da Gerência Técnica de Doenças Agudas e Exantemáticas, realizou análise do sistema oficial e detectou aumento no registro de casos no mês de maio de 2022. A detecção da circulação de meningite permite avaliar como os agentes etiológicos estão circulando na comunidade, quais perfis de pessoas estão sendo mais acometidas e com isso embasar estratégias de prevenção e controle, evitando novos casos com evolução grave e desfecho óbito.

Casos confirmados de meningite, segundo o ano e mês de notificação. Mato Grosso do Sul. 2020 a 2022



Alerta Epidemiológico: Surto de Meningite em São Paulo

02

O risco de contrair meningite é maior entre crianças menores de cinco anos, principalmente até um ano, no entanto pode acontecer em qualquer idade. As vacinas contra meningite são específicas para determinados agentes etiológicos e algumas fazem parte do calendário básico de vacinação de crianças e adolescentes.

Em relação aos dados analisados de meningite no ano de 2022 por faixa etária observou-se um elevado acréscimo no grupo etário de 20 a 39 anos. Nesta faixa etária adulta não são disponibilizados imunobiológicos na rede pública, porém indivíduos com infecção ativa podem ser considerados disseminadores da doença, principalmente quando esses têm contato próximo com crianças e também considerando a queda da cobertura vacinal do grupo específico (menores de 05 anos).

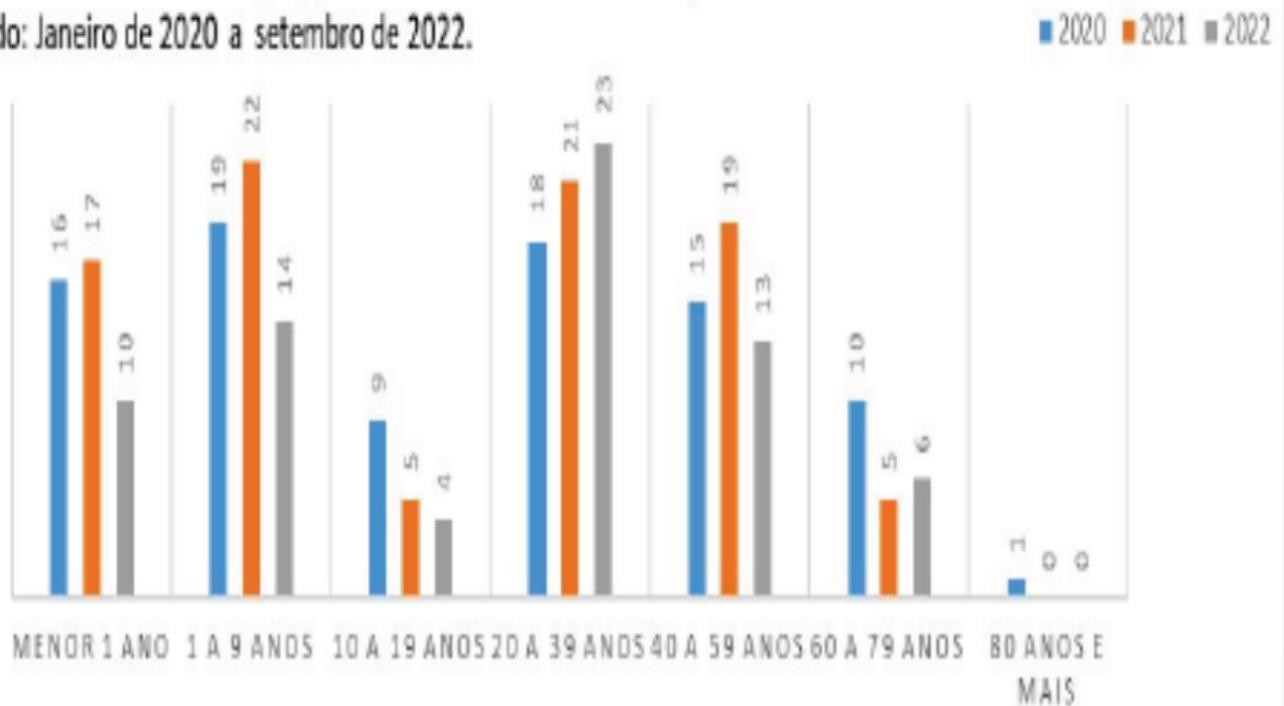
%	n	Agente Etiológico
1,4	1	Meningite Meningocócica do Sorogrupo B
10,0	7	Meningite por Tuberculose
31,4	22	Meningite Bacteriana
27,1	19	Meningite Não Especificada
8,6	6	Meningite Viral
11,4	8	Meningite por outra etiologia
1,4	1	Meningite por Haemóphilus
8,6	6	Meningite por Pneumococo
100%	70	Total

Alerta Epidemiológico: Surto de Meningite em São Paulo

03

Casos confirmados de meningite, por faixa etária e ano de notificação. Mato Grosso do Sul.

Período: Janeiro de 2020 a setembro de 2022.



Fonte: SINAN/MS.

*Dados sujeitos a revisão.

Visto que a vacinação é a medida mais eficaz para a prevenção desta condição, a Secretaria Estadual de Saúde, por intermédio da Gerência Estadual de Imunização e em trabalho conjunto com os 79 municípios de Mato Grosso do Sul, tem executado diversas ações de promoção à vacinação em todo território estadual.